



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjans de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeira (excepto o Brazil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE MAIO DE 1952

A CELEBRAÇÃO EM GOA DO IV CENTENÁRIO DA MORTE DE S. FRANCISCO XAVIER

Comemora-se este ano o IV Centenário da morte de S. Francisco Xavier. Em Goa, onde o corpo do Santo repousa na majestosa Igreja do Bom Jesus, vão ter lugar as festividades da sua celebração, e Goa apresta-se para receber os peregrinos que afluirão em romagem ao túmulo do Apóstolo das Índias, do santo missionário venerado em todo o Oriente por povos de todas as raças.

Assim, prepara-se um amplo programa de festas, que, além das solenidades religiosas, inclui uma série de realizações a levar a cabo sob o alto patrocínio do Governo e a direcção do Ministério do Ultramar.

Para o efeito de estudar a organização e a montagem de algumas realizações oficiais em vista, deslocou-se especialmente à Índia, onde deve demorar-se algum tempo, o Dr. Leonel Pedro Banha da Silva, Agente Geral do Ultramar, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva das Comemorações do IV Centenário do falecimento de S. Francisco Xavier.

Um dos numeros que de-

Continua na 2.ª página

O PARQUE DA CIDADE

Visitamos muitas vezes o Parque da Cidade, esse encantador recinto que a imaginação e o bom gosto do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito transformaram num património de beleza que é hoje a suprema graça de Barcelos. Sentimo-nos bem naquele ambiente acolhedor, em contacto com as coisas simples e puras que o Criador nos doou. E sempre que ali vamos passar algumas horas verificamos com grande satisfação que o belo Parque melhora dia a dia a sua fisionomia e nêle surgem constantemente motivos novos para recreação do nosso espirito insaciável.

De vez em quando, por carência de espaço também necessário a certos pormenores ornamentais, é sacrificada uma ou outra árvore cuja falta foi já, entretanto, largamente compensada pelo repovoamento florestal que, em grande escala, ali se operou ultimamente. E algumas dessas árvores infantis, são já hoje uma bela promessa naquele cenário de maravilha onde nos domina uma forte impressão de eternidade.

Louvemos sempre, e com todo o entusiasmo, as bemfeitorias que se operem no Parque da Cidade. A população de Barcelos precisa de bom ar nas suas horas de folga, já que o das nossas casas e das nossas ruas o empobrecemos amiúde com as nossas actividades e pela acção do nosso viver.

O Parque de Barcelos com a beleza e frescura das suas árvores, com seus arruamentos ladeados de sebes verdejantes, com a serenidade do seu lago, com o seu esplendido «rink» de patinagem já experimentado e elogiado pelos nossos melhores jogadores deoquei é, presentemente, o encanto dos barcelenses e será dentro de um futuro muito



Barcelos—Aspecto da linda Avenida Dr. Oliveira Salazar, nesta cidade, onde deve ser erigido o Monumento ao Bombeiro Voluntário

próximo uma atracção turística que convenientemente aproveitada muito beneficiará a nossa cidade.

A Câmara Municipal de Barcelos oferecendo-nos o Parque da Cidade ganhou mais um direito à gratidão expressa de todos os barcelenses.

JOSÉ OLÍMPIO BARREIROS

Dr. Manuel Correia

Fez na passada terça-feira, um ano que faleceu este nosso querido amigo. Porque o conhecíamos de perto, não podíamos deixar passar esta data lutuosa, para lhe dedicarmos duas palavras de admiração e elevação. As Suas virtudes eram tão notáveis, ao ponto de se afirmar que não era rapaz destes tempos modernos, onde só encontramos almas doentes e deformadas. A Sua modéstia, o desejo de servir os outros, sacrificando o seu próprio interesse, não O deixaram guindar aos lugares a que tinha jus. Os seus inimigos, eram sómente os que se não amoldavam às suas virtudes «Moralidade, Lealdade, Sacrifício». Como católico militante, não olhava a respeito humanos, servindo com entusiasmo o seu Ideal. A Sua Vida foi um apostolado cheio de sacrificios, e injustiças, sofrendo com resignação e humildade. Ao lembrar hoje a Sua memória, curvamo-nos respeitosamente, e, em silêncio, oramos pela Paz da Sua alma.

J. L.

Quereis apreciar o melhor Café, à chavens, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, à Rua Infante D. Henrique, enfrente à Caixa Geral dos Depósitos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Visita de D. Maria II a Barcelos

III

Acta da Irmandade do Bom Jesus da Cruz, de 15 d'Abril de 1852

Em sessão desta data foi ponderado que se acabava de saber oficialmente que Suas Magestades e Altezas, vinham em visita às Províncias do Norte com itinerário por esta vila.

Que sendo D. Fernando, Juiz Perpétuo desta Irmandade era necessário fazerem-se as prevenções precisas para ser recebido nesta Igreja com a etiqueta e formalidades prescritas que o caso demandava, cuja visita era possível se se lhe fizesse constar d'alguma maneira que haviam desejos ou votos de que se verificasse tal visita.

Tratou-se largamente do assunto tendo ficado o mezario David de Barros e Silva Botelho encarregado de preparar tudo e em toda a forma capaz de ser apresentada à Real Personagem, sendo rezolvido que se mandasse fazer uma Opa de seda rica com o emblema bordado e a coroa a ouro, com a qual Sua Magestade assistiria às solenidades; Uma vara de Juiz, em prata, com o emblema e por cima desta a coroa escudo nacional; Colocar na Casa da Meza debaixo do respectivo docel um Real Busto confiado a um apto pincel e caixilho conveniente; Um livro de honra com competentes cantos de prata para se exarar a acta ou termo por onde conste a entrada de Sua Magestade.

Acta de 25 d'Abril de 1852

De Coimbra aonde já está a Família Real, o Duque Mordomo-Mór informa que Sua Magestade aceita o convite e pede lhe seja enviado o programa da recepção.

Acta de 28 d'Abril de 1852

Em sessão extraordinária a Meza reitera toda a confiança ao Mezarío Silva Botelho encarregado de coordenar o programa e ordena que se puzesse à sua disposição os escreventes e portadores que fossem necessários.

Acta de 29 d'Abril de 1852

Em nova sessão extraordinária Silva Botelho apresenta o programa à apreciação da Meza declarando que não o mandará já, dor querer exigir antes da Meza uma franca e leal declaração

QUADRAS

Ào querido Amigo, Alferes José O. Barreiros

Anda em luta o nosso olhar,
numa guerra de tremer.
Tu, não deixas de fitar;
eu, não canço de te ver.

Mas nesta luta ilusória,
em que a força se define
que importa cantar vitória,
se a vitória não é minha?!

O beijo que te roubei
é só meu, não tenhas medo.
Guarda bem, como eu guardei,
o prazer deste segredo.

Se mais tarde procurares
lembranças do teu passado,
que saudade ao recordares
o beijo que foi roubado...

Eu já não canto as Marias...
(as senhoras dos meus versos).
Foram meus sonhos dispersos,
de acabadas alegrias.

Hoje, em fumo se tornou
toda a inspiração que tive;
e no silêncio em que vive,
o que é «Maria» acabou.

V. Conde
Maio de 1952

Abraão Zacuto

àcerca de quaesquer observações no todo ou em parte, ficando unanimemente aprovado, pedindo-se-lhe o envio ao seu destino.

Acta de 1 de Maio de 1852

Silva Botelho informa ter sido
(Continua na 2.ª página)

UMA SUGESTÃO COMO MUITAS OUTRAS

O povo destas redondezas traz agora na lembrança o nome duma velhinha que conhecemos há anos, de porta em porta, a quem Deus não concedeu o uso da razão até à hora de a chamar a conta. Tinha a mania de que os tempos andavam trocados. Dizia, em Maio ou Junho, que estávamos em Janeiro ou Fevereiro e vice-versa. Tal qual como aconteceu com o que estamos a atravessar. A Comissão das Festas das Cruzes e o povo ficaram tristes, desolados, por causa do mau tempo que se apresentou e tiveram razão. Não sabemos quando se tornará mais ameno. Nada, porém, de desanimar. Depois de tempo, outro tempo vêm. Outras terras pouco melhor sorte tiveram. A imprensa diária informa que a chuva e frio são gerais por todo o país, e nalguns pontos caía neve. Sem falar noutras, realizaram-se, em Aveiro, as festas da Cidade que correram por iniciativa da Câmara e da Comissão de Turismo. Seriam grandiosas, por que se realizaram conjuntamente com as do quinto centenário do nascimento de Santa Joana, princesa de Portugal e padroeira da cidade. Que a neta de El-rei D. Duarte interceda para que tempo mais suave nos mimoseie, ela que tão infeliz foi no mundo. O grande escritor, Conde de Sabugosa, chama-lhe «esposa sem marido, soberana sem ceptro, rainha sem treno». Andou aos baldões da política da época. Estas festas terminaram na passada quarta-feira, catorze do corrente. Os habitantes da região de Aveiro pouco melhor sorte tiveram do que os da região barcelense e minhota. Estes não puderam concluir as suas Festas das Cruzes. Pode-las-hão concluir ainda de maneira airosa e brilhante? É uma questão de conseguir a vinda a Barcelos de Sua Excelencia o Senhor Presidente da República em dia próximo de 28 de Maio. Não irá contra o desejo unânime duma população que tanto estima Sua Excelencia, se tiver dia livre de outros compromissos. Sua Excelencia vem ao Porto, a Braga, à barragem do Oávado, na Venda Nova. No ca-

POR BARCELOS

Cortejo Folclórico e Festival no Rio Cávado

Correu pela cidade a noticia de que a digna Comissão das Festas das Cruzes, de acordo com as Ex.^{mas} Camara Municipal e Comissão M. do Turismo, ia levar a efeito, no dia 25 do corrente, o Cortejo Folclórico das Aldeias do Miho e o assombroso Festival no Rio Cávado!...

Ora, o dia 25 do corrente está designado para se realizar a Peregrinação Anual á Montanha Sagrada de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, porisso, na nossa humilde opinião, é um dia impróprio para as Festas de Barcelos, prejudicando-se, assim, as duas Terras amigas.

E, porque se não efectuam o Cortejo Folclórico e o Festival no Rio Cávado no dia 8, 10 ou 12 de Junho, que são dias feriados Nacionais, e é obrigatorio o encerramento de todas as actividades?...

Pensem nisto, com tempo e, depois, façamos a devida propaganda.

Barcelos tem tudo a lucrar se fizer esses imponentes Festejos em qualquer daqueles dias, porque, em todas as localidades de Portugal, cessam as actividades e, com facilidade, os seus componentes podem deslocar-se á Cidade do Cávado, afim de apreciarem os dois melhores numeros das tradicionais Festas das Cruzes que, devido aos temporais, não foram possível realizar-se no dia 4 de Maio corrente.

Unidos como um só homem, todos os barcelenses devem lutar pelo engrandecimento desta Terra de Santos, Heróis e Guerreiros.

Tudo por BARCELOS, pois!...

so de ser possível, virá a Barcelos. Nem que fosse com demora de poucas horas, os barcelenses ficavam-lhe muito gratos. Assistiria á passagem dos ranchos das aldeias do Miho que tanto trabalho e despesa deram. Realizasse-hia o festival do rio e as festas terminavam ainda duma maneira brilhante. Por que se não põe esta ideia em marcha? E' tentar, por que sem isso nada se consegue.

Prof. Matias Martins Fernandes

¿ Desejam Café em grão ou moído, o que ha de mais fino?

Vão á Cafazela de Barcelos

MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjona de Freitas
Em frente á Padaria João Luiz
Preços módicos

JOÃO DE DEUS

Vulto Glorioso das
Letras e Artes Patrias...
Por Soeiro da Costa

O Algarve—rica e formosíssima provincia do Paiz—tem oferecido, a este, elementos preciosos e de valia que bem atestam as qualidades e possibilidades dos seus naturais— todos filhos da Lusa-Grei— em que Deus se lembrou e quiz escolher, para melhor premiar e estimular a Fé, em que vinham alicerçando suas nobres e patrióticas acções, —o que grandemente exalta o Nome Português e a Patria— se dessem ás mais altas manifestações espirituais e artísticas com que bem engrinaldassem o seu Reino, como lhe foi doado pelo Primeiro Rei, abrindo-se desta arte, como se inscrevendo, a pagina mais bela e gloriosa da Historia Patria.

João de Deus — Nome estimado e querido da Lusa-Grei—foi um escolhido, — eleito, diremos, de Deus, para servir os seus designios, não melhores, em favor dos portugueses, que tudo fizeram e vêem fazendo para merecer a perpetuidade da Patria e a exaltação e glorificação do Nome Português.

Nobre e santa—toda a acção neste sentido—o que nos tem levado a conhecer os mais altos beneficios que nos vem prodigalizando—e o entusiasmo e fé para nos abalancarmos ás mais belas e gloriosas empresas que são Lustre e honra de Portugal—Império e sua Gente.

João de Deus—foi escolhido para cantar o viver simples, são e sentimental deste nosso povo, que, por seu turno, tem também, a sua pagina — tão bela e patriótica — na Historia, movida e ditada pelos formosos sentimentos que o animaram de sempre.

João de Deus — nasceu Poeta, o poeta nato,—obra da Providencia, — e coisa alguma lhe faltava, ou era portador de todas as boas condições para o ser: —

Estro, inspiração, fecunda imaginação, crença e alma superior—muito acima das misérias terrenas.

A sua Obra — é de uma

delicadeza, ternura e profundamente sentimental— que enleia e enternece todo o homem espiritual e possuindo um coração sensível.

Não se deve parar em dá-la a conhecer de todos os espiritos ávidos de conhecer o que de belo e sublime possuímos.

A sua Obra—é um Hino e é uma prece a Deus, á Terra, e particularmente á que lhe serviu de berço.

O Paiz deva-lhe imenso—e mais, como pedagogo, que tornou possível o grande desenvolvimento da instrução em Portugal.

Portugueses! Atentai nesta e noutras Glorias que Ilustram a Patria e procurai imitá-los, seguides o nobre e patriótico exemplo!

A Celebração em Goa do IV Centenário da Morte de S. Francisco Xavier

(Continuação da 1.ª página)

verá integrar-se nas festividades a realizar, é a ida da Feira das Indústrias aquela cidade portuguesa do Oriente, para o que a Associação Industrial Portuguesa também já mandou a Goa o commissario daquele certame, a fim de escolher o local e a montagem daquela importante representação da industria nacional.

A Agencia Geral do Ultramar, que tem a seu cargo o desempenho de parte importante do programa que se está a organizar, foi incumbida desde já da realização dos cartazes de propaganda que vão ser editados, para o que está aberto concurso entre os artistas cartazistas, até ao dia 31 de Maio.

Para este concurso foram destinados prémios das quantias de sete e três mil escudos.

Madrinha de Guerra

O Sr. Ivelino Rodrigues Torres, Expedicionário n.º 636 da companhia de engenharia em Floca, Macau, deseja ter uma Madrinha de Guerra para com ela se corresponder.

Como o pedido é justo, chamamos a atenção do Coração Generoso da Mulher Barcelense para o apelo feito pelo valente Soldado do Exército Português, no Extremo-Oriente.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

(Continuação da 1.ª página)

hontem entregue no Porto ao Duque Mordomo-Mór o programa e tinha dado esta comunicação: «Suas Magestades querem assistir ás Festas das Cruzes em Barcelos onde chegam no dia 6, pelo que se determinou que a festa tenha lugar no dia 7.

Foi feito o tradicional bando de tambor anunciando a mudança da feira para o dia 7.

Notandum:—Em nova acta:

Declara-se para constar que no dia 7 de Maio do corrente ano Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando 2.º assiste com Suas Altezas o Principe Real e Infante D. Luiz á festividade desta Real Irmandade de que o mesmo Augusto Senhor hé Juiz Perpetuo.

E não se escreveu neste livro a respectiva acta porque foi escripta em livro especial que Sua Magestade se dignou assignar e está archivado.

(Continua)

Ressonancia das Festas das Cruzes

Embora as Festas das Cruzes deste ano não tivessem o brilho que deveriam e podiam ter, devido ao mau tempo, não se pôde deixar de realçar os esforços da respectiva Comissão Todavia a imprensa local e até outra de fóra, não se limitou só a fazê-lo assim, citou alguns nomes. Nesta conformidade seria da nossa parte, como barcelense, uma ingratidão deixar ficar na obscuridade o nome do nosso conterraneo Francisco da Silva Esteves que, na verdade, se não fosse a sua boa vontade aliada ao bom gosto, o Templo do Bom Jesus da Cruz não se apresentaria tão bem ornamentado como se apresentou com os lindissimos tapetes de flores naturais, os quais, como sempre, estavam um encanto, trabalho que mereceu os mais rasgados elogios de quem os viu, brilho este que concorreu para que as solemnidades religiosas fossem maravilhosas.

Assim é que está certo. Z

Prezamos de artigos de papezaria, lápis, canetas e luvas, vá á

Cafazela de Barcelos

Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeira Nova, avisa o publico de que tem para atugar: *Malhadeira de centro. Também, com o mesmo motor, rega a 150 metros de elevação. Preços módicos.*

Para mais informações, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-4-1953, o Sr. Urbano da Graça Machado e até 30-3-1953, o Sr. Manuel Gomes de Araujo.

Até 30-12-1952, os Srs. José Adolfo Gomes, Felix Joaquim Rodrigues, Carlos Brito Limpo de Faria, Padre Rodrigo Alves Novais, Reinaldo da Fonte Carvalho, Padre Antonio J. Lopes Junior, Antonio José Pereira Azevedo, Antonio de Oliveira Machado, Alberto Pinto Rosa, Antonio de Jesus Miranda, Felix Alvaro Gomes dos Santos, Joaquim Gomes de Miranda, José da Costa Araujo, Tesoureiro da Casa do Povo de Lijó, Familia do saudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Abel Gonçalves Ferreira, Professor Miguel da Costa Araujo, Justino Gonçalves Ferreira, Tesoureiro da Casa do Povo de Barcelinhos, Professor Antonio de Sousa Vilaverde, Abilio Martins da Silva, José Gonçalves da Fonseca, José da Silva Campos, Joaquim Gomes Lobarinhas, Viuva do saudoso Adolfo de Oliveira, Antonio da Silva Ferreira, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Dr. Adélio de Oliveira Campos e Joaquim das Eiras Campinho.

Até 30-4-1952, o Sr. Manuel Teixeira Azevedo.

Até 30-3-1952, os Srs. José Longras, Manuel Figueiredo Sampaio e Domingos da Silva.

Até 30-12-1951, os Srs. João Lopes de Carvalho, Professor José Martins Macedo e Silva, Mario Duarte Figueiredo, João Baptista de Lima Miranda e a Familia do saudoso Joaquim Gomes de Faria.

DO BRAZIL

Até 30-10-1952, o Sr. José Fernandes de Carvalho, de Minas Gerais.

Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 será exibido neste cinema o filme dramático que é uma pagina desconhecida da história da ultima guerra:

ALMAS EM CHAMAS

Com Gregory Peck, Gary Merrill, Robert Arthur, etc. Produção de Darryl F. Zanuck, distribuida pela Fox-Filmes.

—Na proxima quinta-feira, 22, ás 21,30, o espectáculo movimentado onde não falta a cor, o ritmo, a vivacidade e a beleza:

NÃO SE BEIJA A MINHA NOIVA

Em technicolor e com a loira n.º 1 de Hollywood: Betty Grable, e ainda Victor Mature, Phil Harris, Reginald Gardner.

A seguir, réprise do filme português que mais sucesso tem feito:

A SENHORA DE FATIMA

PREMIO NOBEL PARA EXAME MÉDICO

Há muitas doenças contagiosas neste mundo, sendo uma delas a difteria que ataca principalmente as crianças e que, causada por um bacillo, infecta particularmente a cavidade da boca e da garganta onde causa inflamações que podem levar a asfixia quando se trata de casos sérios. O sábio alemão BEHRING que em 1894 descobriu um remédio contra esta doença, fez uma obra notável a este respeito. Tinha encontrado no sangue de animais, sofrendo de difteria, matérias antitoxíficas que, injectadas no corpo de um doente de difteria, diminuíram consideravelmente o risco de complicações sérias.

No intuito de recompensar o sábio pelas suas investigações, tão importantes para os médicos, especialmente pelo seu valor teórico, o premio Nobel foi concedido a BEHRING em 1901 e isto com toda razão, pois homens que fazem descobertas que podem combater ou evitar doenças, prestam serviços relevantes.

Involuntariamente pensa-se então á velha raça de Indios que, há séculos, vivia na América e que curava a febre pela mastigação de um pedaço de casca de quina. Sem dúvida havia um dia um Indio que descobriu a acção curativa da casca de quina, mas nunca se saberá o seu nome... O seu segredo, porém, divulgou-se, não só na América, mas também na Europa, há muitos séculos, e agora prepara-se da casca de quina a Quinaína, o medicamento tão valioso na luta contra a malária, a doença que de todas as maneiras possível influencia a vida humana nas regiões tropicais e subtropicais da terra. As febres malaricas constituem uma grande catástrofe nestas regiões e eis a importância enorme que a competente Comissão da Malária, secção da antiga Sociedade das Nações mencionou no relatório, publicado em 1938, que uma profizaxta é: uma dose diária de 400 miligramas de quinaína durante a estação das febres. Também como medicamento a quinaína tem grande valor: no dito relatório recomendou-se a título de remédio em caso de um ataque de malária: uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de quinaína durante 5 a 7 dias.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o **Café e Bar Melo**, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Noticias de Fragoso

Grandes festas em honra de Nossa Senhora do Livramento

Como temos noticiado é já nos dias 24 e 25 que se vão pitar as festas, banadas pelas águas cristalinas do Povo do Rio Neiva, vai viver as suas horas mais buclicas e alegres de todo um ano letivo. E como é seu timbre Fragoso—esta encantadora Terra por onde, reza a tradição, passou a Rainha Santa Isabel—prepara-se galhardamente para receber as muitas centenas de forasteiros que, em piedosa romagem á Virgem do Livramento, aqui costumam vir. Pois venham que não sabem os-bomms receber; terão corinhosa recepção e levarão grandes memórias de modo grato e esquecíveis recordações. Venham pois. A Virgem do Livramento espera-se de braços erguidos ao Céu!

Os nossos illustres visitantes terão ocasião de assistir a imponentes sermões religiosos, assim como ao sermão de Nossa Senhora do Livramento, por um distinto orador agrado; magistros prolixos, com muitos adjuntos e figuras alegóricas e as três novas bandairas; duas inzeradas bandairas da Fabrica do Rio Neiva e a de Cláudio; dois Cruzeiros e Jardins auxos arranjados á despique pela rapaziada cá da terra.

Todos os actos religiosos serão transmitidos por auto-falante.

As referidas bandairas dão entrada ao arrabal ás 12 horas do dia 24 que, neste altura, já se encontrará animado com um numeroso grupo de «Zés Pretiros».

A' noite, efectua-se imponente arrabal.

—Vimos aqui, no dia 4, em rápida visita a sua familia e amigos, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo Sr. Antonio Baptista Martins, considerado industrial na capital do Norte. Os nossos cumprimentos.

—Com sua Ex.^{ma} Esposa Sr.^a D. Laurinda Arriscado Amorim, esteve, hoje, aqui o Sr. Fernando Gomes Amorim, importante proprietario e industrial na vizinha freguesia de Tregosa.

—Na companhia de sua Ex.^{ma} Esposa e gentil filha, partiu para Ponta de Lima o Sr. Luiz Paivaes Delgado, considerado e activo Engenheiro da Camara daquela vila.

—Tivemos o prazer de cumprimentar, ontem, aqui e nosso bom amigo Sr. Horacio Carvalho Lameiro, residindo em Alvarães. R.

DESPORTO

Gil Vicente, 5—Espozendo, O

O facto do Espozendo S. Clube ter sido o apurado para a III Divisão de Nacional, alias merecido premio de seu comportamento na prova de que saiu vencedor, deu origem a que ao Campo «Adelino R. Novo», de Barcelos, effusasse larga assistencia, mais pela curiosidade de observar o nivel tecnico do visitante, que pela esperanza de ver um bom jogo de bola—sabido de antemão, claro é, que, os espozendenses nunca levam a bom termo algum dos seus jogos no nosso terreno. Veem sempre unidos de «esgarada energia», com a qual praticam excessos que são a formal negação do desportivismo, e o resultado é obrigarem e árbitro a expulsar os desordeiros, sem os qua...

coisa exquisita!—o resto do encontro prossegue na melhor ordem! Aos atletas do Espozendo, alias dos quaes uma grande parte são ex-gilistas, recomendamos uma certa prudencia nos seus futuros jogos, sem contudo pretendemos impor conselhos ao governo da casa alheia. A luctação é a de preservarmos o simpatico Clube da vizinha vila de dieseboro na proxima prova e que acceideu, com brilho e com mérito.

O jogo, como calculado, não valeu pela tecnica; antes, sim, valeu pela ansiedade com que a nossa assistencia espera por jogos de futebol, e nada mais. Na primeira parte ficaram feitos quatro golos, e não foram seis porque se desperdicaram dois Penalty; na segunda parte houve mais um Penalty atirado para as nuvens, outras oportunidades desperzadas e um só tanto. O Gil alibou desfalcado, mesmo assim não teve difficuldades. A arbitragem a merecer reparos.

Oquel em Patins

O Clube local—Oquel C. de Barcelos—perdeu o jogo de Domingo no rinko do Parque da Cidade, por 2—1, frente ao Vitoria de Guimarães, o mais brando e facil competidor do Campeonato em curso.

Só lá, a sua Direcção, deitar «tranças na porta» depois de totalmente roubada a casa?...

JOTA

MENSARIO DAS CASAS DO POVO

N.º 71—Maio de 1952 Temos em nosso poder mais um numero dessa revista que, com uma regularidade exemplar, todos os meses nos vem falar de problemas de interesse não só em relação á ruralidade, como também em relação á vida nacional: o Mensário das Casas do Povo.

Do numero referente ao corrente mês, deste interessante «Mensário», transcrevemos o que segue, por ser uma homenagem justa, gratissima, á nobre Classe do Professorado Primário:

A Direcção Nacional da Liga Catolica promove a realizção, no dia 18 de Maio em todo o País, de cerimónias tendentes a manifestar publico testemunho de gratidão e reconhecimento ao Professorado Primário pela sua colaboração na obra nacional de recristianização das familias portuguesas.

A Direcção Nacional da Liga Catolica convida os dirigentes das Casas do Povo a prestarem o melhor consorcio a tão simpática iniciativa, sugerindo-lhes que promovam sessões solenes, nas quaes em ou mais oradores, escolhidos entre pessoas de representação social, expliquem e enalteçam o valor do trabalho, com que o professor de ensino primário coopera na educação das novas gerações.

A festa na Casa do Povo poderá ser abrilhantada com recitativos de poesia, exhibição dos ranchos folclóricos e de grupos coreográficos, e, finalmente, com a distribuição de uma merenda ás crianças presentes. Aos professores de ensino primário deverá ser oferecido um brinde, constituído por um belo ramo de flores.

Cada Casa do Povo organizará o programa da festa segundo as suas possibilidades, e de harmonia com os Reverendos Párocos. Podem ser pedidos quaesquer informes á Direcção Nacional da Liga Catolica, Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa.

Grupo Onomástico «Os Albertos»

Relação dos Corpos Directivos para a Garenia de 1952:

Assembleia Geral—Presidente, Coronel Alberto Machado Cardoso dos Santos; Vice-Presidente, Alberto Mata Mouras Rezende Costa; 1.º Secretario, Alberto Pessoa dos Santos Salgueiros e 2.º Secretario, Alberto Henriques Lourenço.

Direcção—Presidente, Capitão Alberto Tavares de Magalhães; Vice-Presidente, Alberto Ferreira da Silva; 1.º Secretario, Alberto Manuel Saraiva da Costa; 2.º Secretario, Alberto de Sousa Fernandes; Tesoureiro, Alberto Gonçalves Loya; 1.º Vogal, Alberto Martins Costa e 2.º Vogal, Alberto Nobral.

Conselho Fiscal—Presidente, Alberto Albuquerque Couto e Santos; Secretario, Alberto Manuel Ferreira e Relator, Alberto Amaral.

Delegação á Federação das Sociedades de Educação e recreio—Efectivo, Alberto Henriques Lourenço e Substituto, Alberto Gonçalves Loya.

Faleceram:

—Em Vila Cova, Ana Teresa de Oliveira, de 87 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, Joaquim Martins Vieira, de 77 anos.

—Em Martim, David de Araújo, de 75 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Emilia Gomes da Silva, de 27 anos.

—Na Lama, Teresa Maria, de 78 anos.

—Nesta cidade, Antonio Candido, de 54 anos.

—Em Arcuselo, Joaquim da Silva, de 59 anos.

—Em Igreja Nova, Domingos Fernandes Apolinario, de 84 anos.

—Em Faria, Joaquim da Costa Fernandes, de 73 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, Antonio Monteiro Pereira, de 62 anos.

—Na Lama, José Joaquim da Silva, de 80 anos.

—Nesta cidade, Maria da Conceição Figueiredo Lopes, de 35 anos.

—Em Lijó, José Dias Barbosa, de 64 anos.

—Em Arcias de Vilar, Joaquim Martins dos Santos, de 87 anos.

—Em Martim, José Faria Alves, de 75 anos.

—Em Alvito S. Pedro, João Duarte, de 76 anos.

—Em Palmo, Ana Moreira, de 74 anos.

—Na Poza, Leopoldina Loureiro, de 53 anos.

A's familias em luto, pesamos.

VITORINA CORREIA

Agradecimento

A familia daquela saudosa finada vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finexas, bem como está muito reconhecida aos Cavalheiros que tomaram parte no funeral. Barcelos, 9 de Maio de 1952.

As melhores massas alimenticias, o mais puro açúcar e o arroz especial de todos os preços, só se encontram na

Cafezeira de Barcelos

Experimentem e verão...

Papelaria—LIZ—Livraria

Rua D. António Barroso, 118—BARCELOS

O seu proprietário comunica a todos os seus estimados clientes que já possui os seguintes impressos:

Para Regedoria:

Envelopes e officios timbrados, Guias para correspondência official, etc.

Para Junta de Freguesia:

Impressos para contas e orçamentos, officios e envelopes timbrados, Guias officiais. Também recebemos Códigos Administrativos actualizados e Manuais da Junta (com as normas de officios e requerimentos).

Para Casas do Povo:

Mapas clinicos, Orçamentos ordinários e Suplementares, Mapas para descargas de sócios, folhas de cobrança, etc.

De interesse comercial e industrial:

Folhas de Conta-Corrente grandes e pequenas. Blocos de facturas e encomendas, Recibos comerciais e aluguer, Folhas de Férias, Contratos e arrendamentos.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

PAPELARIA — LIZ — LIVRARIA

Empresa IBÉRIA

DE Teixeira, Borges & Correia, Lda TERROSO—POVOA DE VARZIM

Bebam produtos da «IBERIA», como sejam: Laranjadas, Gasosas, Pírolitos e toda a qualidade de Licores.

São uma especialidade e fabricados com a maxima higiene e com aparelhagem o que ha de mais moderna. PREÇOS MODICOS.

Representantes em Barcelos:

Antonio Duarte Pedrosa, José Perestrelo e Ignacio Perestrelo

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Dejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ex-Empregado da Casa Peixoto

Participa aos seus amigos e ao publico em geral de que já abriu o seu estabelecimento de FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS, no Largo da Praça, n.ºs 95 e 97, desta cidade.

Parabens

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Ferreira Peixoto, intelligente e considerado Escrivão de Direito em Espozendo, fez concurso para 2.ª classe, obtendo a honrosa classificação de 17 valores.

Parabens, muitos parabens, ao laureado Funcionario.

Operação

Com felicidade foi operada a «apendicite» a Sr.ª D. Maria Olinda Carvalho Afonseca, intelligente Professora do Ensino Primário. Estimamos.

Bom successo

Deu á luz uma formosa menina a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Francisco José Pacheco Rodrigues, considerado Negociante nesta praça.

ESTORES «SOLCRIS»

O nosso amigo e assinante, Sr. José Pereira Duarte, digno Agente, nesta cidade, dos afamados estores «Soleria» expoz, na mostra do Estabelecimento do nosso amigo Sr. José Moreira da Costa, ao Largo da Calçada, um interessante estor «FLEXA», proprio para vitrines ou interiores de casas.

É um trabalho que honra e enaltece a firma portuegusa—Barbosa & Carvalho, L.ª, da Rua José Falcão, 61.

Festa de anos

É um regozijo que felicitamos o nosso bondoso amigo, Sr. Padre Augusto Gomes de Miranda, dignissimo Abade de Alvelos e Sacerdote muito es-

moler, por, na quinta-feira, ter festejado a data do seu aniversario natalicio.

Parabens, e que seja por muitos anos, ao graça de Deus.

Diversas

Ao Ex.º Sr. Dr. Artur de Magalhães Basto, illustre Director do Arquivo Distrital do Porto, e Chefe da Repartição dos Servicos Culturais e Sociais da Camara Municipal da Cidade Invicta, agradecemos as gentilezas para com o Director deste semanario.

Também agradecemos á Ex.ª Direcção do Ateneu Commercial de Lisboa as atenções dispensadas ao nosso Director.

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos respeitaveis amigos Sr. Eugenio Sousa Coutinho, Eugenio Valdemar Coelho, João Carlos Vieira Ramos, Teodoro Peixoto e esposa que se faziam acompanhar do Sr. Dr. Marques Pires e esposa, africanistas, Dr. Domingos de Figueiredo, João Guimarães Estavas, Carlos Machado, Portirio da Graça Machado e esposa, Antonio José de Sousa Costa, esposa, Filho e Sobrinha, Jaime Fortes dos Santos e Irma, Antonio Carvalho de Magalhães, Manuel Maria Simões Correia, Bernardo José de Queiroz, José Bernardino Gonçalves de Sá e Joaquim de Oliveira Nalva. Agradecemos.

Acompanhado de sua extremosa esposa regressou da Coruña, Espanha, o nosso amigo Sr. Telmo Meira de Carvalho, conceituado Negociante e Industrial.

Regressou de Lisboa o nosso estimado amigo, Sr. Mario Norton, preletario.

Rádio-Gravador

Hoje, á noite, pelas 21,30 horas, o nosso amigo e assinante, Snt. Antonio da Rocha Portela, conceituado Negociante da nossa praça, apresenta na Assembleia Barcelense um aparelho rádio-gravador «Schaub», fazendo experiencias de gravação e sua reprodução imediata.

A lucransavel Direcção da Assembleia Barcelense que, constantemente, está a proporcionar aos seus associados excelentes «Noites de Arte», hoje, oferece um programa de musica de Chopin, Beethoven e Schubert, em discos. Agradecemos a gentileza de convite.

O CRIME DE RORIZ

Por, em 10 de Junho do ano passado, em Roriz, freguesia do nosso concelho, tentar assassinar a sua namorada—Rosalina Gonçalves Masciel, de 24 anos de idade—respondeu, segunda-feira, em Tribunal Collectivo, Joaquim Fernandes Correia, de 27 anos, solteiro, daquela freguesia.

O réu foi, justamente, condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguida de degado por 10 anos ou, em alternativa, na pena fixa de 20 anos, em presenção de 4.ª classe.

Também foi condenado no imposto de Justiça e em 50 contos de indemnização á que foi brutalmente agredida com 5 tiros de pistola.

Para estes crimes, são necessarias penas severas.

Espectaculo em

S. Romão da Ucha

Amanhã, ás 16 horas, nesta donosa freguesia, o Grupo Cénico de J. A. C., leva á cena o emocionante drama legendario «Senhora de Fallma», em 5 actos e 3 quadros.

O espectáculo é no Salão Paroquial daquela freguesia, sendo de esperar grande concorrencia, devido aos interprotes parecerem autenticos artistas.

Nuvem atómica

Dentre os poucos dias a Europa vai ser sobrevoada por uma nuvem atómica, proveniente da explosão da bomba atómica levada a efeito pelos Norte-Americanos em Las Vegas.

Esse fenomeno não deve causar transtorno á raça humana, a não ser deters do cabelo...

PELA IMPRENSA

«Boletim da Pesca»

A Ex.ª Redacção deste interessante orgão dos Gremios dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto, enviamos as nossas felicitações pela passagem de 8.º aniversario do seu «Boletim da Pesca».

«Renovação»

Recebemos o numero 581 da «Renovação», interessante semanario que se publica em Vila do Conde.

O numero presente é referente ao 13.º aniversario deste jornal, que tem por lema:—Por Vila do Conde; Pelo Estado Novo.

Com os nossos cumprimentos para o seu illustre Director, Sr. Carlos Pinto Ferreira, bem como para os seus colaboradores, desejamos as melhores prosperidades á «Renovação».

«Ala Arriba»

Em substituição da «Idéia Nova», apparece, agora, o «Ala Arriba», sob a habil Direcção do Sr. Laurentino Alves Monteiro.

«Ala Arriba», é o orgão da União Nacional na Povoia de Varzim e apresenta-se bem redigido.

Os nossos cumprimentos, com os desejos de longa vida.

«Voz da Cidade»

Recebemos a visita deste semanario que se publica em Cambaço, progressiva cidade brasileira.

É seu Director o Sr. Argemiro M. Correia, que é bom timoneiro.

Cumprimentos do «O Barcelense» para o illustre Corpo Redactorial de quele semanario, que tem como Redactor, o Sr. Dr. Jorge Beltrão.

«Gazeta de Paroapeba»

Temos sobre a banca do trabalho este interessante semanario que tem a sua sede na cidade de Paroapeba, Minas Gerais, Brazil, e que tem por Director o Sr. Manuel Antonio da Silva, intelligente jornalista.

Lunga vida e prosperidades.

Vila Cova, 6-5-52

Em Espozendo realizou-se, há dias, o casamento do Sr. Firmino Novais Fernandes da Figueiredo; G. N. R. e natural desta freguesia, com a Sr.ª D. Victoria Morgado da Silva, proprietária daquela vila. Os meus parabens e votos de permanentes felicidades.

Partiu para Angola, e meu particular amigo Sr. Luis Gonzaga Bires de Azevedo, distinctissimo académico da vizinha Curvos. Possuidor duma robusta intelligencia, preferiu lançar-se na vida comercial ultramarina a atravessar os portões das Universidades.

Reafirmo-lhe aqui os votos de muitas felicidades e jamais esquecerei o seu abraço amigo do despedida. C.

BOUÇA

Vende-se, uma, em Santa Leocadia, á beira da estrada. Informa C. 28 de Maio, 38.

Plymouth

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar Garagem Machado.

Lêr a 4.ª pagina

PÃO DE LÓ
uma especialidade

Só o da Confeitaria SÁDIA

E UM FABRICO ESPECIAL DESTA CASA

Telef. 8464—Campo 5 de Outubro—BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento, vende-se aos melhores preços os mais saboresos vinhos espumosos, brancos e tintos. Doces fino, amêndoas sortidas de grande novidade, etc. Serviços de casamentos e baptizados. Peliscos e salechicha.

Em Vila Boa S. João

Lugar de Sendim, vende-se o «Campo de Aristides», com ramada e três boais de vinho, tendo também agua de rega e terreno de lavradio. Quem pretender queira falar com o seu proprietario Joaquim Barbosa, em V. F. S. Pedro, freguesia deste concelho.

Anuncio com 122 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 17-5-1952

COMARCA DE BARCELOS (Secretaria Judicial)

EDITOS DE 60 DIAS
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, no processo especial—(acção)—para abertura de successão e entrega de bens por efeito de auzencia, proposta pelos autores João Martins Maciel e mulher Margarida Ferreira da Rocha, proprietários, da freguesia de Cambeses, desta comarca, contra os reus Emilia Gomes da Cunha Maciel e marido Joaquim Martins Ferreira, moradores na freguesia de São Pedro de Oliveira, da comarca de Braga,—Leopoldina Gomes da Cunha Maciel, solteira, maior, domestica, da freguesia de Cambeses, desta comarca, —Conceição Gomes mes da Cunha Maciel, viuva, domestica, da freguesia de Cambeses, —Domingos Lopes, viuvo, proprietario, morador na freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Maria Salomé Gomes da Cunha Maciel e marido David da Silva Sá Oliveira, proprietários, moradores na freguesia de Cambeses, desta comarca,—Antonio Faria Lopes, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—José Faria Lopes, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Manuel Gomes de Faria e mulher Benedicta Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Cambeses, desta comarca,—Lucinda Correia de Carvalho, viuva, por si e como representante legal de seus filhos menores impuberes: Joaquim Correia Maciel, de quatro anos,—Maria Benedicta Correia Maciel, de trez anos,—Maria Filomena Correia Maciel, de um ano de idade;—Joaquim Araujo Maciel, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Joaquim de Araujo Faria, menor púber,—Antonio Martins Maciel, solteiro de maior idade, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e com ultimo domicilio em Portugal na freguesia de Cambeses, desta comarca,—O Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca e Interessados Incertos, CORREM EDITOS DE SESSENTA DIAS citando os interessados incertos para no prazo de seis mezes, contados sobre o prazo dos editos, contestarem, querendo, a auzencia ou deduzirem o seu direito em concorrência ou de preferencia aos requerentes ou requeridos herdeiros ou interessados tudo nos termos dos artigos trezentos e setenta e sete e mil e cento e oito do código de processo civil, em cuja acção os autores pedem:—que sejam julgados e habilitados os autores e todos os reus habilitação que já se acha verificada nos termos do artigo trezentos e setenta e sete do código de processo civil, a acção julgada procedente e provada, aberta a successão ao auzente.—Antonio Martins Maciel, affirm de serem

partilhados os seus bens pelos autores e reus atraz mencionados, sem dependencia de enução nos termos do artigo setenta e sete do código civil e paragrafo unico do artigo mil cento e doze do código de processo civil, estando a acção patente para exame todos os dias uteis e a horas regulamentares na segunda secção da secretaria judicial da comarca.

Barcelos, sete de Maio de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei
O Juiz de Direito:
Augusto Moreira Teixeira de Barros
O Chefe da segunda secção:
Euripades Eleazar de Brito

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade

TERRENO

Vende-se terreno para construções, Campo 28 de Maio. 28.

MANTEIGA

A Pastelaria ARANTES vende a retalho qualquer porção

Maquina SINGER

Em estado de nova, vende-se. Informa esta redacção.

Vende-se

A seis kilometros desta cidade, casa e cirado junto á estrada, com muita fruta, azeite e vinho. Lugar bom para negocio e mais duas propriedades com ramadas e água de lima e rega. Informa esta redacção.

MAQUINA BARATA

Para fazer Blocos, vende-se. Informa esta redacção.

SALA OU ANDAR

Pretende-se alugar para montagem de escritorio. Informar para o telefono 8505.

CASA—VENDE-SE

Com quintal, no lugar dos Penedos—Freguesia de Arcozelo—Barcelos.

Para informações: RESTAURANTE PÉROLA DA AVENIDA—Barcelos

130 contos

Dá-se a juro esta quantia sob primeira hipoteca. Informa esta redacção.

CARRO DE ALUGUER DE PRAÇA

Vitorino Barroso de Araujo, informa a todos os seus amigos e clientes de que se encontra na Praça de Barcelos com o carro de aluguer I. G. 18—01 e Consul.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

PERDIGUEIRO

No dia 24 de Abril, em Silveiros, appareceu um, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas. Informa esta redacção.

Não comprem conservas de primeira qualidade, sem consultarem os preços da **Cafeteira de Barcelos**

Anuncio com 47 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 17-5-1952

COMARCA DE BARCELOS (Secretaria Judicial)

ANUNCIO

1.ª publicação

Faz-se publico que no dia 5 de Junho, proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se ha de proceder á arrematação em primeira praça, pelo maior lance oferecido sobre o valor matricial de 238\$90, do predio a seguir indicado, penhorado pelo Tribunal do Trabalho da Comarca de Braga ao executado MANUEL GOMES DA COSTA, casado, cortador de pinheiros residente em Espozes, freguesia de Milhazes.

PREDIO

Um terreno e casa nele edificada, inserito na matriz predial rustica, sob o artigo oitocentos e dezassete, da freguesia de Milhazes, que se enfrenta pelo norte com Irene Garrido, sul com camião, nascente com Agostinho da Costa e poente com Alipio de Campos. Está descrito na Conservatoria do Registo Pradial no livro B duzentos e dois a felhas cento e vinte e seis, sob e numero oitenta e sete mil e novecentos, e tem o valor matricial de DUZENTOS E TRINTA E OITO ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS. E' de positário e executado. Barcelos, 5 de Maio de 1952.

Verifiquei,
O J. iz de Direito,
A. Barros
O Chefe da 3.ª Secção,
Julio Cesar Pereira Mend's Lara Jatto

A Cafeteira de Barcelos

MANUEL DA CRUZ PIAS
Casa especializada em CAFÉS E CEVADA
MERCEARIA FINA
Rua Barjona de Freitas
Em frente á Padaria João Luiz

EDITAL

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

ANTONIO DIAS DA SILVA requereu licença para instalar uma officina de tecelagem mecanica de algodão e mistos de algodão e seda, em regime caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incendio e fumes, na Quinta do Rêgo—lugar do Rêgo—freguesia de Ceuto de Cambeses, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando de Norte com a Quinta de Paço, de Sul do Nascente e de Poente com terrenos de Lavradio.

MANUEL PEREIRA BARBOSA requereu licença para instalar uma officina de serralharia para reparação de armas de fogo, com posto de soldadura a autogenio, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumes, perigo de explosão e incendio, no Largo de Matadouro, n.º 31, da freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA TOMÉ requereu licença para instalar uma destilaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, alteração das águas e perigo de incendio, no lugar do Soutinho, freguesia de Rio Cove, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando de Norte, de Sul, do Nascente e do Poente com terrenos da requerente. —Nos termos de Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tó-

AO PUBLICO

MANUEL RIBEIRO DE ABREU, participa que o n.º da Bicicleta oferecida na Senhora Brinde, coube ao n.º 9752

E que será entregue no prazo de 30 dias, no Alto da Vitoria, em Famalicão.

Caseiro

PRECISA-SE para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundância de agua de lima e rega e de bravia. PENSÃO de 16 1/2 carros.

FALAR com o Senhor Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Netva.

Movéis

Vendem-se, em estado de novos.

Tambem se vendem: um tórno mecânico, bancos para carpinteiros e cadeiras proprias para Cafés ou Pensões.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Alfredo Ferreira Pedras, Rua Brito Limpo, 2—Barcelinhos.

AGRADECIMENTO

DESPEDIDA

ADÉLIO GOMES, proprietario dos Pavilhões «Oliveira» e do «Ratinhos», vem, por este meio, agradecer a todos os frequentadores destes pavilhões a gentileza das suas visitas, e participar que, o n.º da Bicicleta, é o 6030

que se entrega no prazo de 30 dias.

Adélio Gomes

Oliveira de Azemeis

EM GILMONDE

Vende-se uma Bouça, no lugar da Mota, junto ao Cemiterio Paroquial, da freguesia de Gilmonde.

Para mais informações, queiram falar com o Sr. Manuel dos Santos Mota, na mesma freguesia

CASA DE PASTO

Nam dos melhores locais da cidade, passa-se uma Casa de Pasto e Vinhos, por motivo de retirada do seu proprietario. E' bom a' reguezada. Informa esta redacção.

Tinturaria BRAZIL

POVOA DE VARZIM

Tintos garantidos em todas as cores

Lulos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

Casa Abílio de Araujo Almeida

ATENÇÃO CICLISTAS

Tendo apparecido, ultimamente, bicicletas no concelho de Barcelos com marcas MARTANO que são marcas tiradas de bicicletas velhas e applicadas em bicicletas novas montadas com artigos fracos de contrabando e outras pintadas com marca MARTANO que nunca foram desta marca, prevenimos tanto o revendedor de bicicletas como os particulares que procedemos judicialmente contra todos os infractores, visto a marca estar registada oficialmente em nosso nome e serão aprendidas todas as que não tiverem o selo de garantia.

As nossas bicicletas continuam a ser vendidas aos seguintes preços:

LION ou FLYER	1000\$00
MARTANO	1200\$00
cromada	1250\$00
HERCULES Inglesa	1500\$00
HOPPER	1700\$00

A Bicicleta Martano, tem GARANTIA por 12 meses.

GONÇALVES & MELO, L.ª

Filial na Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

CASA DOS ESTOFOS

Praça Marquez de Pombal, 28—29

POVOA DE VARZIM

Esta acreditada casa encarrega-se de estofar automoveis e mobílias, por preços modicos.

SOFRE DO FIGADO...

RINS, REUMATISMO OU NEURALGIAS?

Aplice sem demóra, a maravilhosa pomada

MATODÔ, preparada á base de plantas

verdes, e, de absoluta acção analgésica.

A' VENDA NAS FARMACIAS

zicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, á Rua dos Bragas, n.º 61. —Porto e Secretaria da 1.ª

VENDE-SE

Um balcão e um fogão para Pensão, em estado de novo.

Falar com o Sr. Emidio Ferreira Pedras—Barcelos.

Circunscrição Industrial, em 26 de Abril de 1952.

O ENGENHEIRO-CHEFE

Mário Kol de Alvarenga